

Restaurante

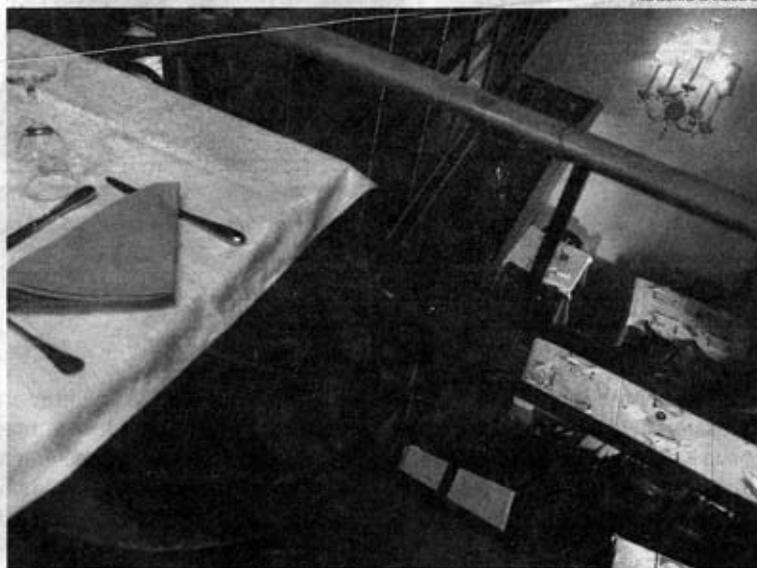
Un italiano vero

ANA KOTOWICZ

O melhor restaurante do mundo deve ser italiano. À falta de uma certeza absoluta obriguei-me a embarcar numa demanda cujo fim é esse mesmo. Deixar incertezas de lado e provar cientificamente ser possível comer dia sim, dia sim, massa ao almoço e ao jantar. E, ainda assim, ser saudável.

A ideia surgiu em Roma. Mulheres saudavelmente roliças, principalmente da cintura para cima, e homens tão apetitosos como uma *bruschetta al pomodoro* fizeram-me acreditar ser possível só comer à italiana. E duas semanas passadas naquela cidade, a comer nada mais do que *cannelloni*, *lasagna*, *gnochi*, *spaghetti* e coisas que tal, deixaram-me com o melhor de todos os humores que algum dia senti.

De volta a Portugal, aquilo que normalmente se encontra nos ditos restaurantes de comida italiana deixa um bocadinho a desejar. O to-



ROGÉRIO SARZEDO

mate não é *pomodoro*, o esparguete não é *spagetti*, e o parmesão não é *parmezzano*. Dúzia e meia de restaurantes depois, estava pronta para acreditar que Roma não tem espaço em Lisboa, mas quis a sorte – e um adorável ser do sexo masculino in-

formado na arte de comer bem –, que provasse os pratos do Come Prima. Não será o melhor restaurante italiano do mundo porque esse está, obviamente, em Itália – mas dentro do universo lisboeta é o melhor que já encontrei. Curioso será saber que o

cozinheiro, essa pessoa extraordinária que criou em mim uma dependência preocupante à sua comida, é – garante-me quem já o viu – nepalês. Verdade ou mito urbano, a nacionalidade pouco me importa desde que continue a manter a arte de bem cozinhar. Todas as massas são frescas, as entradas, maravilhosas, as sobremesas, de babar. E o vinho é digno da refeição que acompanha.

Dito isto, mais não posso fazer do que aconselhar uma ida ao Come Prima, ali para os lados das Janelas Verdes e Infante Santo, e deixar que a comida fale por si mesma. Entre as fábulas – ou talvez não o sejam – que rodeiam este restaurante da Rua do Olival, há uma de suprema importância: italiano que é italiano e que janta em Lisboa assevera que, se fechar os olhos, regressa à Terra Mãe. Por mim, não tenho dúvidas.

:: COME PRIMA

Morada Rua Olival 258, Lisboa